

7. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA CITADA

- A.A.V.V. (2003, Outubro-Dezembro). A Cultura na Marinha. Anais do Clube Militar Naval, Vol. CXXXIII, 57-85 y 75-78.
- ALVES, F. (2004, Abril-Maio-Junho). Preservar e conhecer os vestígios do património arqueológico náutico descobertos em Portugal. Pedra & Cal, Nº 22, 16-18.
- ASENSIO, M. (2000). Estudios de Público y Evaluación de Exposiciones como metodología de la planificación museológica: el caso del Museu Marítim de Barcelona. Museo, Nº 5, 73-104.
- ASENSIO, M. POL, E. GOMIS, M. (2001). Planificación en museología: el caso del Museu Marítim de Barcelona. Manuals Museu Maritim, Nº 1. Barcelona: Museu Maritim de Barcelona.
- ASENSIO, M. y POL, E. (1996). Objetos por el amor inanimados: de la contemplación al entendimiento. Trabajo no publicado.
- ASENSIO, M. y POL, E. (2002). ¿Para que sirven hoy los estudios de público en museos? Revista de Museología, Nº 24-25, 11-20.
- BOLAÑOS, M. (2002). Cien años de museología 1900-2000. Gijón: Trea S.L.
- CABRAL, S. (2003). De visitante a frequentador de museus. Estudio de públicos de quatro museus de arte em Lisboa. Tesis de Maestrado (146 pags. más anexos), Departamento de História, Universidad de Evora.
- CALDEIRA, R. (2004). Visibilidade do Museu de Marinha na Internet. Inquérito ao visitante do Museu de Marinha. Informe técnico resultante del periodo de prácticas realizado en el Departamento de Investigación y Área Educativa del Museo de la Marina. Lisboa.
- CAMACHO, M^a C. (1999). Renovação museológica e genese dos museus da área metropolitana de Lisboa. Tesis de Maestrado (329 pags. más anexos), Facultad de Ciencias Sociales y Humanas, Universidad Nova de Lisboa.
- CHAGAS, M. S. (1994) Novos rumos da Museologia, Cadernos de Sociomuseologia, Nº 2, Lisboa: ULHT.
- CHAGAS, M. S. (2000). Memória e Poder: dois movimentos. Curso de Maestrado en Museología Social, ULHT, 2004, Lisboa. Texto sin numerar enviado vía Internet por la secretaria de Mestrados.
- DILLMAN, D. A. (1978). Mail and Telephon Survey. The total Design Method. U.S.A.: Copyright by John Wiley & Sans. Inc.

-
- DOERING, Z. y PEKARIK, A. J. (1996). Visitor Studies and museum development. Conferencia impartida en el Seminario Internacional Museum Visitors Studies, Mérida.
 - EGUIZÁBAL, A. (2002). Nueva sociedad, nuevos museos. El papel del marketing en los museos. Revista de Museología, Nº 24-25, 25-38.
 - ESTÁCIO DOS REIS, A. (1981-1988). Ajude o seu Museu. Revista da Armada, Recopilación de artículos publicados entre 1981 y 1988.
 - Exposição Marítima do Norte de Portugal. (1939). Catálogo Oficial. Porto: Hernani da Costa & Cia.
 - FALK J.H. y DIERKING, L.D. (1995). Public institutions for Personal Learning. Technical Information Service of American Association of Museums, Washington D.C.: Falk J. H. y Dierking L. D.
 - FERNANDEZ, L. A. (2003). Introducción a la Nueva Museología. Madrid: Alianza, colección Arte y Música.
 - FERREIRA RAMOS, P. (1992). As principais datas da história de Portugal. Mem Martins, Sintra: Francisco Lyon de Castro.
 - GHIGLIONE, R. y MATALAN, B. (1993). O inquerito, teoria e prática. Oeiras: Celta.
 - HERNÁNDEZ, F. (1998). El museo como espacio de comunicación. Gijón, España: Trea S.L.
 - HERNÁNDEZ, F. (2002). El Patrimonio Cultural: la memoria recuperada. Gijón: Trea S.L..
 - HOOD, M. (1981). Adult attitudes toward leisure choices in relation to museum participation. Tesis doctoral. Ohio State University.
 - HOOD, M. (1983). Staying away: Why people choose not to visit museums. Museum News, 61,4, 50-57.
 - HOOD, M. (1993). One view from outside: Research on community audiences. Conferencia impartida en el Sixth Annual Visitor Studies Conference.
 - INSO, J. (1950). O Museu de Marinha. Separata dos Anais de Marinha, Nº 13.
 - INSO, J. (1962). O Museu de Marinha. Lisboa: Ministerio de Obras Públicas.
 - INSO, J. (1967, 31 Julio). O Museu de Marinha e um pouco da sua historia. Revista da Marinha, Nº 532, 5- 41.
 - INSO, J. (1967, Abril-Junio). O Museu de Marinha. Separata dos Anais do Clube Militar Naval, Nº 4 a 6.
 - LEAL VILARINHO, M. E. (1986). Museu de Marinha. Guia para uma primeira visita. Lisboa: Museu de Marinha.

-
- LOBO DE CARVALHO, J. M. (2004, Abril-Maio-Junho). Património marítimo: 0,12 segundos. Pedra & Cal, Nº 22, 45.
 - MALHEIRO DO VALE, A. Coord. (1988). Nau de Pedra. Colectânea de artigos de vários autores. Lisboa: Revista da Armada.
 - MCMANUS, P. (1991). Towards Understanding the needs of Museum Visitors. The manual museum planing. Londres: G.D. y B. Lord
 - MINISTERIO DA MARINHA. (1942). Museu de Marinha. Anais de Marinha, Nº Especial, 377-383.
 - MINISTERIO DE MARINHA (1959). Museu de Marinha. Decreto lei nº 42412; Decreto lei nº 42413; Decreto lei nº 17276. Lisboa: Ministerio de Marinha, Imprensa Nacional de Lisboa.
 - MMB. (2004) Memória de 2004. MMB, 75 anys: 1929-2004. Barcelona: Consorci de les Drassanes Reials i Museu Marítim de Barcelona.
 - MONTANI, P. (1999). Analysis of visitors of the Museu Nacional de Arqueologia of Lisbon by means of questionnaires. O Arqueólogo Português, Série IV, Volume 17, 175-188.
 - Museu de Marinha, (1963). Comemoração do primeiro centenário da criação do Museu de Marinha: 1863-1963. Lisboa: Museu de Marinha.
 - MUSEU DE MARINHA. (1981). Noruega – Portugal. Duas nações voltadas ao mar. Lisboa: Museu de Marinha con la colaboración del Museu Marítimo da Noruega.
 - MUSEU DE MARINHA. (2004, Marzo). O Museu de Marinha. Revista da Armada, Nº 373, 18-22.
 - LIMA DOS SANTOS, M.L. y BAIRRÃO OLEIRO, M. Coord. (2005). O Panorama museológico em Portugal (2000-2003). Lisboa: O.A.C., M.C., IPM.
 - PAQUETE DE OLIVEIRA, J. M. (2003). “O público não existe. Cria-se”. Novos media, novos públicos? OAC, Públicos da Cultura, actas del encuentro organizado el 24 y 25 de Noviembre de 2003, 143-151.
 - PEREIRA, F. A. y DUARTE, A. (2001). Os museus como lugares de memória, espaços de encontro e actores sociais. Arquivos da memória, Nº 10-11 (“Museologia e Património”), 11-15.
 - POLO, F. ALONSO, P. (2005). El cansancio en los museos. Arqueoweb, Revista sobre arqueología en Internet, Nº 7. Retirado de la World Wide Web: www.ucm.es/info/arqueoweb/nº7_1/articulo7_1_cansancio.html
 - POZO, J. I. (1989). Teorías cognitivas del aprendizaje. Madrid: Morata.
 - RAMOS, P. (2004, Abril-Maio-Junho). “Agora o que falta é fazê-lo” ...acerca do porto de Lisboa e de um museu que lhe diz respeito. Pedra & Cal, Nº 22, 20-21.

- ROBINSON, E. S. (1928). Psychological problems of the Science Museum. Museum News, 8, 5, 9-11.
- ROCHA VIEIRA, (1973, Abril). Museu de Marinha. Revista de Marinha, Nº 4, II Serie, 19-24.
- SANTOS, E. P. (2000). Estudios de visitantes en museos. Metodología y aplicaciones. Gijón: Trea S.L.
- SCREVEN, C. G. (1986). Exhibition and Information centers: some principles and approaches. Curator, 29/2, 109-137.
- SERREL, B. (1996). Exhibit labels: an interpretative approach. Walnut Creek: AltaMira Press.
- SHÄFFER, H. (1996). Visitors Request and museum planing. Conferencia impartida en el Seminario Internacional Museum Visitors Studies, Mérida.
- VAL, J. (2004, Abril-Maio-Junho). Museu de Marinha. Um mundo de descobertas. Pedra & Cal, Nº 22, 28.
- VARELA, X. (s.f.). Marketing y Cultura: Dos Campos Aprendiendo a convivir. Curso de Maestrado en Museología Social, ULHT, 2004, Lisboa. Texto sin fecha y numeración enviado vía Internet por la secretaria de Mestrados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- A.A.V.V. (1997-2000). Roteiro de Museus (Colecções Etnográficas). Projecto: Representações da Cultura Portuguesa nas Colecções Etnográficas dos Museus Locais. Lisboa: Olhapim. 5 Volúmenes.
- ABREU, R. y CHAGAS, M. S. (2003). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A.
- Atlas de Portugal (1988). Cartas do Instituto Geográfico e Cadastral. Porto: Selecções do Reader's Digest.
- BAPTISTA, J. (2004, Julio). Estaleiros Navais Artesanais de Madeira no norte de Portugal. Sobrevivência ou reconversão. Ardentia, Nº1, 33-38.
- BLANCO, A. (1999). La exposición, un medio de comunicación. Madrid: AKAL.
- BRUNO, C. (1996). Museología e Comunicação. Cadernos de Sociomuseologia, Nº 9. Lisboa: ULHT.
- BRUNO, C. (1999). Museologia e Museus: princípios, problemas e métodos. Cadernos de Sociomuseologia, Nº10. Lisboa: ULHT.
- Building Bridges. Guidance for museums and galleries developing new audiences. (1998). London: Museums & Galleries Commission.

-
- CÂNDIDO, M. M^a. (2003). Ondas do Pensamento Museológico Brasileiro. Cadernos de Sociomuseologia, Nº 20. Lisboa: ULHT.
 - CHAGAS, M. S. y SANTOS, M. S. (2002). Museu e políticas de memória. Cadernos de Sociomuseologia, Nº 19. Lisboa: ULHT.
 - FREIRE, P. (1992). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
 - GOMES, A.; SILVA, I.; LOPES, J.; SERREDO, A. (ORGS), (2003). A Cultura em Acção. Impactos sociais e território. Porto: Afrontamento.
 - GOMES, R. (2003). A distinção banalizada? Perfis sociais dos públicos da cultura. OAC, Públicos da Cultura, actas del encuentro organizado el 24 y 25 de Noviembre de 2003, 31- 41.
 - HOOPER-GREENHILL, E. (1998). Los Museos y sus Visitantes. Gijón: Trea S.L.
 - HORTA, M.L. (2000). Património, Cultura e Cidadania. Porto Alegre: unidade editorial Secretaria Municipal da Cultura.
 - I.P.M. (2000). Inquérito aos Museus em Portugal. Lisboa: Ministério da Cultura.
 - I.P.M. (2004). Guia de Museus. Lisboa: Ministério de Cultura.
 - I.P.M., M.C., R.P.M. (2001). Papel social dos museus e intervenção comunitária. Faro.
 - I.P.P.A.R (2003). Revista Património. Estudos, Nº 4.
 - LEROUX-DHYS, J.F. (1989). Note sur quelques musées d'après 1980. La Muséologie selon Georges Henri Riviére. Paris : Dunod.
 - LIMA DE FARIA, M. (2001). Qual o papel dos museus na sociedade actual? Conferencia impartida en los IV Encontros de Outono: Memória, História e Património – Bibliotecas, arquivos e museus. Museu Bernardino Machado, Famalição.
 - LLAMBRICH, M. M. y TARRÉ, J. V. (2002). El museo de la pesca de Palamós, único en su especialidad en el Mediterráneo. Revista de Museología, Nº 24-25, 114-118.
 - MAGALHÃES, I. (2004, Julio). Mãos do Mar. Ardentia, Nº1, 15-19.
 - MENSCH, P.V. (1987). Museums in Movement. A Stimulating dynamic view on the interrelation museology-museums. Icofom Study Series.
 - MINISTÉRIO DA MARINHA, (1961). Museu da Marinha. Arquivo Geral da Marinha. Biblioteca central da Marinha. Lisboa: Superintendência dos Serviços da Armada.
 - MINISTERIO DE OBRAS PÚBLICAS, (1962). O Museu de Marinha. Lisboa: Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, delegação das novas instalações para os serviços públicos.

- MOREIRA, I. M. (1994). Iniciação à Museologia. Textos de apoio. Lisboa: U. Aberta.
- MOREIRA, F.J. (2004). (Com. oral 1) Apuntes tomados en el seminario realizado por el profesor Fernando João Moreira, Curso de Maestrado en Museología Social, ULHT, Lisboa.
- Os Museus e o Património náutico e subacuático (2004). Actas del seminário. Loulé: Câmara Municipal de Portimão.
- POMIAN, K. (1984) Enciclopedia Einaudi, Vol. 1, Memória/Historia. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1994.
- PRIMO, J. S. (s.f.): O Museólogo educador frente aos desafios sociais e económicos da actualidade. Curso de Maestrado en Museología Social, ULHT, 2004, Lisboa. Texto sin fecha y numeración enviado vía Internet por la secretaria de Mestrados.
- PRIMO, J. S. 1999: Museología: Teoria e Prática, Cadernos de Sociomuseologia, Nº 16. Lisboa: ULHT.
- RIVIÈRE, G. H. (1993). La Museología. Curso de Museología/Textos y Testimonios. Madrid: Akal.
- ROCHA-TRINDADE, M^a B. Coord. (1993). Iniciação à Museologia. Lisboa: U. Aberta.
- RUSSIO, W. (1984). Cultura, Património e Preservação. Arantes, A.A. (org) Produzindo o Passado. São Paulo: Brasiliense.
- RUSSIO, W. (s.f.). Museologia e Museu. Textos de Museologia para la asignatura “Função Social do Museu” del profesor Mario C. Moutinho, ULHT.
- SANTOS, M. C. MOURA (1997). Museo: Centro de educação comunitária ou contribuição ao ensino formal. Texto de la conferencia impartida en el I Simposium sobre Museología, Universidade Federal Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.
- SANTOS, M.C. MOURA (2002). Reflexões Museológicas: caminhos de vida. Cadernos de Sociomuseologia, Nº 18. Lisboa: ULHT.
- SARAIVA, M.R. (1998). Exposições temporárias: políticas museográficas e cenografia. Texto de la conferencia impartida en el 8º Encontro Nacional de Museología e Autarquias, Portimão. Curso de Maestrado en Museología Social, ULHT, 2004, Lisboa.
- SCHEINER, T. (1998). Apolo e Dionisio no Templo das Musas, Tesis de Pos-grad. Rio de Janeiro: ECO/UFRJ.
- THEVÓZ, M. (1984). Esthétique et/ou anesthesie museographique, Objets Prétextes, Objets Manipulées. Neufchatel.

- UNESCO (2001). Declaración Universal sobre la Diversidad Cultural. 31ª Reunión de la Conferencia General. Texto facilitado por el profesor Pierre Mayrand. Curso de Maestrado en Museología Social, 2004, ULHT, Lisboa.
- UNESCO (s.f.). Respuesta a nuevas necesidades en el terreno normativo. Documentación entregada en el encuentro del MINOM- PORTUGAL, ULHT, 2004.
- VALA, J. Y MONTEIRO, Mª V. Coord. (1993). Psicología Social. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian (Serviço de Educação).
- VARINE, H. de, (1987). O Tempo Social. Rio de Janeiro: Livraria Eça.
- VELARDE, J. (1992). Arte y Economía. Texto facilitado por la Doctora Ximena Varela en el Curso de Maestrado en Museología Social, ULHT, 2004, Lisboa.
-

PÁGINAS WEB

- Fundação ELA, consultado el día 25 de Octubre de 2004 en la World Wide Web: www.fundacao-ela.pt
- Museu de Etnología e Arqueología Dr. Joaquim Manso, consultado el día 27 de Octubre de 2004 en la World Wide Web: www.ipmuseus.pt
- Museu de Marinha, consultado el día 25 de Octubre de 2004 en la World Wide Web: www.museumarinha.pt
- Museu Maritim de Barcelona, consultado el día 10 de Junio de 2005 en la World Wide Web: www.museumaritimbarcelona.com
- Museu Marítimo de Ílhavo, consultado el día 25 de Octubre de 2004 en la World Wide Web: www.museumarítimo.cm-ilhavo.pt.